

RELATÓRIO
ANUAL 2018

SUPER RAÇÃO

Transpor desafios
e inovar para
continuar avançando
no controle do câncer

SUPER
FRATE
CÃO

SUMÁRIO

SUMÁRIO

EDITORIAL 2

FUNDAÇÃO
DO CÂNCER 3

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO 6

CAPTAÇÃO 8

PESQUISA
E ENSINO 10

COMUNICAÇÃO
E PREVENÇÃO 13

EDUCAÇÃO 16

REDOME 18

ASSISTÊNCIA 22

RELATÓRIO DE AUDITORIA 26

BALANÇOS PATRIMONIAIS 30

DEMONSTRAÇÕES
DO RESULTADO 32

DEMONSTRAÇÕES DO
RESULTADO ABRANGENTE 33

DEMONSTRAÇÃO
DOS FLUXOS DE CAIXA 34

DEMONSTRAÇÃO DAS
MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO 34

PARCEIROS
INSTITUCIONAIS 36

Um ano de superação

O caminho para o futuro que desejamos é uma construção contínua – um processo que, muitas vezes, exige determinação para vencer obstáculos e seguir avançando. O ano de 2018 foi um desses momentos desafiadores. Diante do cenário de dificuldades enfrentado pelo Brasil, a Fundação do Câncer manteve o foco, mais do que nunca, no trabalho conjunto com os diversos setores da sociedade para ampliar as conquistas alcançadas em quase 30 anos de atuação no controle do câncer.

Parceria e cooperação que se refletem em todas as nossas vertentes de ação, desde a produção de informações confiáveis e seguras sobre o câncer, até a formação de recursos humanos para a atenção oncológica. Ao todo, qualificamos cerca de 1,5 mil profissionais de saúde, com a participação de instituições de todo o país, que enviaram alunos, disponibilizaram espaços e integraram conosco o corpo docente dos cursos oferecidos.

Na área da pesquisa básica, a colaboração entre a Fundação e o programa de Oncobiologia da UFRJ é outro exemplo de como a união pode potencializar iniciativas que vão contribuir, em última análise, para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer. Em 2018, apoiamos diversos projetos de pesquisa desenvolvidos pelo programa, além de ações de divulgação científica.

Superar os desafios, contudo, envolve também decisões complexas. Com o olhar sempre voltado para nossa missão, iniciamos um processo para buscar o parceiro ideal para a operação do Hospital Fundação do Câncer.

Estas e outras iniciativas estão detalhadas neste Relatório Anual. Nas páginas que seguem, apresentamos, ainda, as diferentes ações desenvolvidas com o INCA, um de nossos principais propósitos, desde a criação da Fundação. ●



Dr. Marcos Moraes
Presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer



Dr. Luiz Augusto Maltoni Jr.
Diretor Executivo da Fundação do Câncer

Dedicação total contra o câncer:

Conheça um pouco mais sobre a instituição que, há quase três décadas, é referência na área de oncologia no Brasil

Neste Relatório Anual, a Fundação do Câncer apresenta algumas de suas ações e os resultados alcançados ao longo de 2018. É impossível, entretanto, iniciar este percurso sem voltar um pouco no tempo e lembrar a trajetória da instituição na luta contra o câncer.

Fundada em 1991, pelo Dr. Marcos Moraes, a Fundação é uma instituição sem fins lucrativos, destinada a apoiar o Instituto Nacional de

Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) e demais iniciativas do Ministério da Saúde, além de secretarias estaduais e municipais de Saúde e organizações que tenham como foco a atenção oncológica no país.

Para alcançar tais objetivos, trabalha na captação de recursos, gestão e desenvolvimento de projetos em diversas áreas. Conheça, a seguir, alguns dos eixos de atuação da Fundação do Câncer:

ASSISTÊNCIA

Por meio de parcerias e da captação de recursos, a Fundação tem apoiado atividades de assistência oncológica no INCA. Além disso, opera um hospital próprio com 80 leitos e realiza consultorias para a elaboração de planos de atenção oncológica.



EDUCAÇÃO

A formação/qualificação de profissionais para atuação na área de oncologia/radioterapia promove grande impacto na vida dos pacientes. Entre 2016 e 2018, a Fundação capacitou cerca de 1,5 mil pessoas.



PESQUISA

Investir em investigação científica é uma das maneiras de promover a inovação para controle do câncer. Seja na pesquisa básica ou em estudos aplicados, essa é uma das prioridades da instituição.



MOBILIZAÇÃO

O desafio de combater o câncer é responsabilidade de todos. Promover a mobilização da sociedade para apoiar ações de educação, pesquisa e prevenção, entre outras é parte fundamental do nosso trabalho.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação também apoia atividades de gestão, tecnologia da informação e logística no contexto da atenção oncológica.



PREVENÇÃO

Cerca de 40% dos casos de câncer poderiam ser evitados com a adoção de hábitos mais saudáveis. Por isso, a divulgação de informações confiáveis e o desenvolvimento de campanhas de prevenção pode salvar vidas.





Da esquerda para a direita, o diretor executivo da Fundação do Câncer, Luiz Augusto Maltoni Jr., o consultor médico Alfredo Scaff e o diretor de produtos, Reinhard Braun

Com você, pela vida

O nome Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, razão social da instituição, é uma homenagem ao médico e professor pioneiro em cirurgia oncológica que dirigiu o INCA entre os anos de 1980 e 1985. A simplificação do nome para Fundação do Câncer, em 2008, teve como objetivo permitir uma comunicação mais direta e assertiva com a população em geral.

O slogan "Com você, pela vida" também transmite e reforça os objetivos que levaram à criação da instituição, e que permanecem como a base da sua cultura organizacional. Há quase três décadas, a Fundação do Câncer acredita que é pelo trabalho em conjunto com seus parceiros e com a sociedade que se faz possível avançar no controle da doença e, desse modo, ajudar a salvar vidas.

Segunda maior causa de morte no mundo, o câncer registrou crescimento de 20% nos últimos anos – de acordo com estimativa do INCA, 600 mil novos casos são diagnosticados por ano no Brasil. Diante de um problema de saúde pública de tamanhas proporções, a promoção da saúde é um desafio que precisa do apoio de todos, seja por meio de contribuições diversas, seja pela divulgação de informações e ações, ou, ainda, pela adoção de cuidados pessoais e hábitos saudáveis.

Estima-se que, a cada ano, cerca de 600 mil novos casos de câncer sejam registrados no Brasil



Equipe de Projetos da Fundação do Câncer

Tradição em inovar

Com esse modelo de trabalho, os resultados alcançados ao longo dos anos permitiram a consolidação da instituição como referência no controle do câncer no Brasil. A expertise técnica e as práticas de governança e zeladoria – com foco na otimização de processos e na eficiência e transparência para gestão dos recursos – também sempre foram marcas da organização.

E não poderia ter sido diferente em 2018. Mesmo diante de um ambiente desafiador, a Fundação seguiu caminhando de modo coerente com a sua missão e mantendo a tradição de inovar: não apenas por meio do apoio a projetos de pesquisa e de aprimoramento tecnológico e assistencial, mas através da reflexão sobre novas estratégias de gestão, que possibilitem realizar ainda mais, apesar das dificuldades que se impõem a todos.

Para 2019, alguns pontos, como o alinhamento institucional e a busca por sustentabilidade seguem prioritários. E para que esses objetivos sejam realizados, o trabalho integrado das equipes da Fundação e o engajamento de todos os profissionais é essencial. Além, é claro, da contribuição de nossos parceiros e apoiadores, sem os quais nada do que já foi conquistado seria possível. ●



O diretor de operações da Fundação do Câncer, José Mauro Depes Lorga (à esq.), com a equipe da área



Equipe de Recursos Humanos e Zeladoria da Fundação do Câncer

Com o olhar no futuro

Para alcançar seus objetivos e compromissos com a sociedade, a Fundação do Câncer tem monitorado e ajustado regularmente seu planejamento estratégico, ferramenta de gestão fundamental para otimizar processos e nortear a tomada de decisão em diversos níveis. No fim de 2018, uma nova atualização teve início, considerando, entre outros fatores, o momento difícil pelo qual passa o Brasil.

Nesse processo de adequação, e com a perspectiva de garantir a perenidade de iniciativas intrinsecamente relacionadas a sua missão, a Fundação passou por um processo de transformação. "Em 2018, trabalhamos com foco na definição de caminhos e na identificação de novas oportunidades para a instituição", afirma o diretor de produtos da Fundação do Câncer, Reinhard Braun.

A principal mudança envolve a operação do Hospital Fundação do Câncer, fundado em 2017 dentro

O planejamento estratégico inclui tanto a formulação de objetivos quanto a seleção de ações a serem seguidas para sua realização. Nele, são definidas prioridades, considerando as condições externas e internas à instituição.

do escopo de atuação da instituição na área da assistência. Em 2018, a Fundação deu início à busca de um parceiro com tradição na gestão de unidades especializadas em atenção oncológica. A parceria foi firmada no fim do ano e tem a perspectiva de contemplar, além da operação do hospital, outras ações de controle do câncer.

Reposicionamento

Transformar-se, portanto, para seguir transformando a realidade brasileira no âmbito do combate ao câncer. Foi a partir dessa perspectiva que a Fundação se reposicionou, sempre em busca da melhor estratégia de gestão, ainda que, para isso, tenha enfrentando decisões complexas, no decorrer do ano. O propósito da instituição, no entanto, não sofreu mudanças – pelo contrário: 2018 representou a reafirmação dos pontos mais fundamentais da missão da organização. ●

MISSÃO

Atuar no controle do câncer por meio da gestão, prevenção, assistência, pesquisa e difusão de conhecimento.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição inovadora no Controle do Câncer.

VALORES

Sensibilidade
Integridade
Confiança
Colaboração
Conhecimento
Inovação
Performance

Qualificação profissional, pesquisa, campanhas de prevenção: são muitas as atividades desenvolvidas ou apoiadas pela Fundação do Câncer no combate à doença que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é a segunda maior causa de morte no planeta. E para que todas essas iniciativas sejam possíveis, é preciso mobilizar recursos.

O princípio é simples: quando a sociedade se une em torno do desafio do controle do câncer, os resultados positivos são potencializados e atingem a todos, pacientes ou não. "Cada pessoa que decide apoiar a Fundação não está viabilizando uma ação específica, mas toda uma rede de iniciativas que contribuem para a luta contra o câncer", destaca Jaqueline de Almeida, da captação de recursos.

Desse modo, tanto pessoas jurídicas – já, tradicionalmente, parceiras da Fundação – quanto pessoas físicas podem contribuir. Para viabilizar esse movimento, medidas como a consolidação de uma base de dados e a revisão de processos têm sido realizadas.

É muito simples apoiar a Fundação do Câncer em suas ações voltadas a prevenção, diagnóstico precoce, assistência e pesquisa. Confira as diversas alternativas para doação!

Uma luta de TODOS

Pessoas Físicas

DOAÇÃO MENSAL

Para se tornar um doador, basta fazer um cadastro em cancer.org.br/doi e escolher a forma e a periodicidade da doação (mensal ou doação única). É possível contribuir com valores a partir de R\$ 15.

PÓLEN

Ideal para quem tem o hábito de fazer compras pela internet, o Pólen permite a doação através da aquisição de produtos em lojas on-line conveniadas. Acesse opolen.com.br, baixe o plug-in e escolha a Fundação do Câncer como instituição beneficiária. A cada compra, o e-commerce parceiro doa uma comissão para a Fundação. Ou seja, você não paga nada a mais e ainda ajuda a manter ações de controle do câncer!

PRESENTE SOLIDÁRIO

Outra forma de contribuir com a Fundação do Câncer é a lista de presentes solidária. Acessando o site presentesolidario.com.br, você pode criar um evento – para comemorar seu aniversário, por exemplo – e divulgar uma lista de presentes para seus convidados. O valor recebido é revertido para a instituição escolhida pelo aniversariante.

Pessoas Jurídicas

PRONON

Por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), empresas privadas podem destinar até 1% do seu imposto de renda para projetos na área oncológica. Com esse recurso, a Fundação do Câncer tem atuado, principalmente, na formação/qualificação de profissionais, como médicos, enfermeiros, técnicos e físicos médicos. Cerca de 1,5 mil profissionais foram capacitados desde 2016.

Se você ou sua empresa tem interesse em apoiar esse e outros projetos, ligue para (21) 2157-4600 ou envie um e-mail para pronon@cancer.org.br.



Formatura do Programa Nacional de Formação em Radioterapia, em 2018

CAMPANHAS DE DOAÇÃO

Outro modo de contribuir para o combate ao câncer é participando de campanhas pontuais para captação de recursos. Empresas parceiras podem, por exemplo, doar parte do lucro obtido com a venda de produtos e/ou serviços selecionados. Incentivar colaboradores e outras empresas a também apoiarem as ações da Fundação do Câncer é mais uma maneira de ajudar.

DIA DO AMIGO

Em 2018, uma das campanhas foi realizada em comemoração ao Dia do Amigo (20 de julho). A rede City farma disponibilizou para venda um espelho de bolsa especial, com o objetivo de estimular a autoestima de pacientes com câncer, incentivando cada pessoa que adquiriu o item a presentear-lo a um amigo em tratamento oncológico. Todo valor da venda dos espelhos foi revertido para a Fundação. ●



Apoio à ciência

Conheça as ações da Fundação do Câncer que possibilitam a realização de pesquisas em diversos níveis – e que contribuem para o avanço da assistência e o controle do câncer no país.

Inovação é uma palavra-chave para que os impactos do câncer sejam minimizados, ou mesmo, evitados. Diante dessa necessidade, a Fundação do Câncer tem contribuído, desde o seu nascimento, para o fomento e o suporte a estudos científicos de grande potencial, que resultam em conhecimento básico, novas tecnologias para prevenção e diagnóstico precoce, além de tratamentos mais eficazes.

No campo da pesquisa básica, a parceria com o Programa Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biologia do Câncer – o Programa de Oncobiologia –, coordenado pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem permitido a disponibilização de recursos para pesquisadores de diversas especialidades, que atuam em 39 linhas de pesquisa.

“O Programa de Oncobiologia já nasceu parceiro da Fundação do Câncer e os aportes de recursos nos últimos quase 15 anos permitiram a realização de uma série de ações de pesquisa e divulgação. Essa é uma parceria crucial, sem a qual não teríamos a dimensão que temos hoje”, destaca o coordenador do programa, Robson Monteiro.

Em 2018, a Fundação do Câncer disponibilizou recursos para a concessão de dez bolsas de auxílio para pesquisas vinculadas ao programa



Pesquisa científica: fundamental na luta contra o câncer

que, em médio e longo prazo, podem ajudar a compreender melhor os mecanismos de ação dos cânceres e, conseqüentemente, contribuir para estratégias mais efetivas de controle.

Nesse sentido, a multidisciplinaridade é um ponto forte do programa, permitindo a contribuição entre diferentes áreas do conhecimento. “Para nós, a formação variada dos coordenadores dos grupos de pesquisa associados é muito importante porque o objetivo do Programa de Oncobiologia é congregiar pessoas com diferentes expertises, promovendo a interdisciplinaridade, com um diálogo constante entre especialidades e instituições”, explica, ainda, Monteiro.

Simpósio Anual de Oncobiologia

Anualmente, diversas atividades científicas também são realizadas pelo programa para estimular a cooperação e a troca de experiências entre pesquisadores internos e externos. Entre esses eventos, tem destaque o Simpósio Anual de Oncobiologia, único encontro científico regular da área de biologia do câncer no Rio de Janeiro. Em 2018, foi realizada a 12ª edição do evento, que contou com 100 trabalhos e 300 inscritos de vários estados brasileiros.

Mas a preocupação em fazer circular o conhecimento produzido não se restringe ao universo acadêmico. Atividades de divulgação científica para o público leigo também estão na pauta do programa. "A intenção é ir além, estender nosso trabalho para fora dos muros da universidade, usando uma linguagem mais acessível a todos e aproveitando, principalmente, as novas mídias para chegar ao paciente, ao familiar, ao estudante do ensino médio", pontua.

Em 2018,
o Programa
realizou
16 encontros
científicos e
15 cursos,
voltados para
a comunidade
científica.

EM 2018, ALGUMAS DAS AÇÕES VIABILIZADAS PELA PARCERIA ENTRE O PROGRAMA DE ONCOBIOLOGIA E A FUNDAÇÃO DO CÂNCER FORAM:

- Lançamento de uma versão com audiodescrição de cinco animações educativas sobre o câncer;
- Exposição Saudável Mente, exibida no Museu da Vida da Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, entre os dias 20 de junho e 10 de dezembro. A mostra aborda dicas de prevenção e diagnóstico precoce de câncer para visitantes ouvintes, cegos e surdos, por meio de histórias em quadrinhos, e busca indicar que os cuidados com o corpo devem começar desde cedo e dentro de casa. Hábitos simples como alimentação saudável, atividades físicas, lazer, sexo com camisinha e filtro solar bem aplicado são alguns exemplos que podem contribuir para evitar doenças no futuro;
- Publicações na página "Câncer com ciência", no Facebook, que conta com mais de 10 mil seguidores.

INCA: pesquisas clínicas e ensino

Ao longo de quase três décadas, a Fundação do Câncer tem apoiado sistematicamente o INCA em todas as atividades referentes ao Programa Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde. E, entre as ações que fazem parte dessa parceria, está o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas.

Em 2018, a coordenação de pesquisas clínicas do INCA manteve mais de 120 projetos de pesquisa, com a gestão administrativa, financeira e logística providas pela Fundação do Câncer. A instituição também atua junto ao INCA na captação de recursos e na promoção da formação de pesquisadores, com disponibilização de bolsas de pesquisa, passagens, diárias e hospedagens para participação em eventos científicos.

Além disso, a Fundação também atua no apoio financeiro e logístico à realização de congressos, seminários e simpósios. Em 2018, foram 17 encontros do tipo, nas áreas de Radioterapia, Fisioterapia, Psicologia, Pediatria, Nutrição e Fonoaudiologia, entre outros.

"O apoio à pesquisa básica em oncologia, não somente à pesquisa clínica, é fundamental para o desenvolvimento de conhecimento e ações para o controle do câncer no Brasil", afirma o consultor médico da Fundação do Câncer, Alfredo Scaff. ●

MAIS DE

120

Projetos de Pesquisa

Apoio a congressos, seminários e simpósios

Radioterapia

Fisioterapia

Psicologia

Pediatria

Nutrição

Fonoaudiologia

(entre outros)

PESQUISA E ENSINO

Promovendo saúde

Na luta contra o câncer, produzir e disseminar informações relevantes e de qualidade é fundamental.

Através de suas ações de comunicação e prevenção, a Fundação do Câncer tem mobilizado a população para a importância da adoção de hábitos de prevenção e autocuidado. Além disso, as campanhas também têm como objetivo a melhoria da qualidade de vida do paciente em tratamento.

Para que esse conjunto de atividades seja possível, a Fundação do Câncer conta com parceiros diversos. “Quando falamos de câncer, temos a certeza de que não se trata de um desafio apenas dos médicos, do poder público, das instituições. É um desafio da sociedade como um todo. Por isso, as parcerias são essenciais para conquistarmos bons resultados”, afirma o diretor executivo da Fundação do Câncer, Luiz Augusto Maltoni Jr.

Ao vivo, pela vida

Em 2018, a Fundação do Câncer promoveu transmissões ao vivo, em sua página no Facebook, para conscientizar a população sobre fatores de risco, prevenção e diagnóstico precoce. Nesses eventos, especialistas esclareceram, em tempo real, as dúvidas dos internautas. No **Dia Mundial do Câncer** (4 de fevereiro), o bate-papo foi mediado pela jornalista e apresentadora do programa Sem Censura, Katy Navarro.

Já em 8 de maio, **Dia Mundial do Câncer de Ovário**, a *live*, transmitida diretamente do Hospital Fundação do Câncer, contou com a apresentação do ator Rodrigo Fagundes. Quem acompanhou a iniciativa presencialmente ganhou, ainda, produtos doados pela marca alemã Weleda.

Bolsas exclusivas da estilista Isabela Capeto

Pacientes que realizaram exames de imagem no Hospital Fundação do Câncer levaram para casa seus resultados em uma bolsa desenvolvida com exclusividade pela estilista Isabela Capeto. A ação foi parte da campanha do Dia Mundial do Câncer e teve como objetivos promover a humanização do atendimento, em um momento difícil como o do diagnóstico, e estimular a realização de exames para prevenção do câncer. A iniciativa contou, ainda, com apoio da Redken (L'Oréal) e da Graciete Lucas Confeccões, responsável pela produção das bolsas.

Para redescobrir a autoestima

No Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Hospital Fundação do Câncer realizou o "Redescubra-se", um evento voltado ao fortalecimento da autoestima das pacientes, que ganharam esmaltação de unhas e aplicação de henna nas sobrancelhas. Participaram da ação o salão Cor&Unha – Méier e as marcas Granado e Henna Visage.

Uma espera mais leve

Em junho de 2018, o Hospital Fundação do Câncer firmou uma parceria com a Ediouro para distribuir revistas Coquetel aos pacientes da instituição que estivessem internados ou que passassem por quimioterapia, por exemplo. Os acompanhantes também receberam o passatempo, que ajuda a deixar mais leve o tempo de espera em procedimentos de longa duração.

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Ao longo dos últimos quase 30 anos, a Fundação do Câncer tem se posicionado de modo assertivo no combate ao tabagismo. Em 2018, o artigo "Há mais ex-fumantes do que fumantes no Brasil. Como manter essa tendência", assinado pelo epidemiologista Alfredo Scaff e publicado na revista "Saúde", foi uma das ações da campanha da instituição no Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto).

Novembro Azul

Nessa campanha, a Fundação do Câncer buscou desconstruir os tabus que ainda envolvem o comportamento masculino, ressaltando a importância da prevenção contra o câncer de próstata. Ao longo do mês, o urologista do Hospital Fundação do Câncer Valter Javaroni esclareceu mitos sobre a doença, em materiais divulgados pelas redes sociais da Fundação.

As marcas Granado e Armadillo doaram parte dos valores obtidos com a venda de produtos escolhidos para a Fundação, e a concessionária Ecoponte veiculou gratuitamente peças da campanha na ponte Rio-Niterói.

Sol, férias e proteção

Durante o "Dezembro laranja", voltado à prevenção contra o câncer de pele, foram veiculadas peças nas redes sociais da instituição, onde os internautas eram chamados a "trocar os filtros das redes sociais pelo filtro solar". No primeiro dia do verão, 21 de dezembro, a rede Farmalife também participou da iniciativa: quem comprou produtos da Linha SOLAR 21, exclusiva da rede, ganhou um pin da Fundação do Câncer. Além disso, a concessionária Ecoponte veiculou peças da campanha na ponte Rio-Niterói.

Outubro +que rosa

Tipo mais comum de tumor entre mulheres brasileiras, o câncer de mama foi tema de uma série de ações durante o "Outubro +que Rosa". A iniciativa teve como objetivo não apenas conscientizar para a prevenção e o diagnóstico precoce, mas também ressaltar a importância da rede de apoio da mulher durante todo o processo de tratamento.

Lojistas parceiros dos shoppings Tijuca e Metropolitano (RJ), além das redes Qualiótica, Meia de Seda, Armadillo, Kimera, Grupo.hct e Granado e do Grand Mercure Rio Centro divulgaram a iniciativa em suas vitrines e reverteram parte da venda de produtos/serviços específicos para a Fundação. Outro parceiro também nesta campanha foi a Ecoponte, que contribuiu com a divulgação de material de divulgação.

Já na programação do Hospital Fundação do Câncer, houve dia de palestras e atividades, incluindo uma oficina de preparação de receitas recomendadas para pacientes oncológicos. O evento teve a parceria de Café Capital, Meia de Seda e Dermàge. Foram oferecidos, ainda, 50 exames de mamografia gratuitos. ●

Multiplicando conhecimento

Programa de Educação Continuada em Radioterapia promove qualificação para médicos, físicos médicos, enfermeiros e técnicos em diversas regiões do Brasil

Em 2018, a Fundação do Câncer realizou a segunda fase do Programa Nacional de Formação de Radioterapia, iniciativa que vem oferecendo qualificação para profissionais da área oncológica desde 2016. Nesta segunda etapa – o Programa de Educação Continuada em Radioterapia (PRO-RAD 2) – os cursos aconteceram de modo descentralizado, em quatro polos: Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Fortaleza. O objetivo era ampliar o alcance do projeto em todo o território nacional.

“Durante a experiência do PRO-RAD 1, em que os cursos eram desenvolvidos apenas no Rio de Janeiro, percebemos que era preciso alcançar também os profissionais que estão em outros estados brasileiros. Por isso o PRO-RAD 2 já nasceu descentralizado e multidisciplinar. Nosso objetivo é contribuir para diminuir o déficit de formação no setor”, explica o professor Carlos Eduardo Almeida, coordenador científico do Programa.

Somando-se as duas etapas do programa, cerca de 1,5 mil profissionais de saúde já foram beneficiados, seja em cursos de formação ou atualização teórica e prática. No âmbito do PRO-RAD 1, 80 técnicos passaram pela qualificação e 21 físicos médicos concluíram o mestrado profissional oferecido em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Proposta pedagógica integrada

Já no PRO-RAD 2, participaram 767 pessoas em 12 turmas, cada uma dividida em três módulos de treinamento: tumores de mama e ginecológicos; tumores de cabeça e pescoço; e tumores do trato genitourinário. Nesse projeto, as aulas passaram a envolver uma proposta pedagógica integrada, articulando áreas de formação.

As instituições participantes puderam, assim, cadastrar no projeto equipes atuantes ou em fase de preparação para atender ao Plano de Expansão da Radioterapia no SUS, formadas por um médico rádio-oncologista, um físico médico, um enfermeiro e um técnico em radioterapia. Os recursos financeiros para viabilização e realização do Projeto foram captados junto a parceiros institucionais.

Ainda em 2018, novos projetos que dão continuidade à formação itinerante proposta pelo PRO-RAD 2 foram aprovados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRO-NON). O processo de captação de recursos já foi concluído e a expectativa é de que, em 2019, com a autorização do Ministério da Saúde, novas turmas comecem a ser planejadas.



POLO FORTALEZA

Instituto de Câncer do Ceará
Ceará, Piauí, Maranhão, Pará,
Rio Grande do Norte, Paraíba,
Sergipe, Pernambuco,
Alagoas e Bahia

POLO BRÁSILIA

*Hospital Sírio-Libanês
de Brasília*

Goiás, Amazonas,
Tocantins, Mato Grosso, Mato
Grosso do Sul, Acre, Amapá,
Rondônia, Roraima, Minas
Gerais e DF

POLO RIO DE JANEIRO

Hospital da Fundação do Câncer
Rio de Janeiro, Minas Gerais e
Espírito Santo

POLO SÃO PAULO

Hospital Sírio-Libanês
São Paulo, Rio Grande do Sul,
Paraná e Santa Catarina

Em 2018...

73 instituições
de saúde pública,
filantrópicas e privadas,
localizadas em **24** estados,
firmaram compromisso
de liberação de suas
equipes de radioterapia
para os cursos.

**Desde 2016, cerca de 1,5 mil
profissionais de saúde foram
qualificados no âmbito do
PRO-RAD 1 e do PRO-RAD 2.**

Participantes:

177
MÉDICOS

172
ENFERMEIROS

183
FÍSICOS

235
TÉCNICOS



767 profissionais
participaram das turmas: **159**
no Rio de Janeiro, **254** em
Fortaleza, **128** em Brasília e
226 em São Paulo.

No PRO-RAD 1, 21 físicos
médicos concluíram o Mestrado
Profissional em Física Médica. ●

Professor Carlos Eduardo Almeida (no alto à esquerda)
e equipe do PRO-RAD

Mais de duas décadas salvando vidas

Encontrar um doador compatível para pacientes que precisam de um transplante de medula óssea: esse é o desafio do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, do Ministério da Saúde. Criado em 1993, o REDOME reúne quase 5 milhões de voluntários cadastrados, consolidando-se como o terceiro maior banco de doadores de medula óssea do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da Alemanha.

A iniciativa tem coordenação técnica do INCA e operação da Fundação do Câncer, que é responsável pela logística e gestão da busca nacional e internacional de células-tronco hema-

topoéticas, entre outras ações. O serviço dá esperança de vida a quem não encontrou doadores compatíveis na família. Entre 2012 e 2018, mais de 2,2 mil transplantes de medula óssea com doador não aparentado foram realizados a partir da atuação do REDOME – 378 deles no último ano.

“Operar uma logística complexa como a do transplante de medula óssea não aparentado no país tem sido um desafio imenso. Mas, ao mesmo tempo, fonte de uma satisfação muito grande, diante de todos os avanços alcançados”, pontua o diretor executivo da Fundação do Câncer, Luiz Augusto Maltoni Jr.



Equipe Redome na Fundação do Câncer

No Brasil, a chance de encontrar um doador compatível na fase preliminar é de até 88%.



Como funciona?

Quando um doador voluntário se cadastra, o REDOME passa a reunir seus dados, como nome, endereço, resultados de exames e características genéticas. Caso seja identificada compatibilidade com algum paciente que necessite de transplante, o potencial doador é contatado para confirmar sua vontade e disponibilidade para doação. Mesmo diante do grande número de voluntários cadastrados, o processo de consulta à base é bastante ágil.

Além disso, a busca também acontece, simultaneamente, em cadastros de todo o mundo, ampliando as chances de compatibilidade. Do mesmo modo, os bancos internacionais acessam os dados brasileiros. Em 2018, foram 95 casos de exportação de células-tronco hematopoéticas, que salvaram vidas em 17 países, entre os quais: Estados Unidos, França, Alemanha, Turquia, Holanda, Canadá, Grécia e Argentina.

Em 2018...

A base de doadores voluntários cresceu **6%**, em relação ao ano anterior, chegando a quase **5 milhões**

289.054 novos doadores cadastrados

378 transplantes de medula óssea com doador não aparentado

Rede BRASILCORD em expansão

Ainda no contexto do REDOME, a Rede Nacional de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário / Centros de Processamento Celular (BRASILCORD) potencializa as chances de resultados positivos na busca por compatibilidade, ao diversificar o material genético disponível para transplantes de medula óssea.

A rede de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) armazena amostras do sangue de cordão umbilical, rico em células-tronco que são capazes de produzir os elementos fundamentais do sangue. A doação é voluntária e autorizada pela mãe do bebê. Em 2018, foram quase 17 mil cordões liberados para busca.

A Fundação do Câncer é responsável pela expansão da rede, com aporte financeiro do BNDES, gerenciando a implantação da estrutura física, projetos para as obras e compra de equipamentos. Nesse processo de ampliação, os BSCUPs também passaram recentemente a ser chamados de Centros de Processamento Celular (CPCs), em um conceito mais amplo de atuação.

"A noção de CPC tem uma abrangência maior, que vai além do transplante de medula óssea e dá a perspectiva do desenvolvimento de pesquisas com o rico material disponível nessas unidades", destaca o diretor de produtos da Fundação do Câncer, Reinhard Braun. ●

Criada em 2004, a Rede possui 15 bancos:



- Belém (PA)
- Brasília (DF)
- Campinas (SP)
- Curitiba (PR)
- Fortaleza (CE)
- Florianópolis (SC)
- Porto Alegre (RS)
- Recife (PE)
- Ribeirão Preto (SP)
- Belo Horizonte / Lagoa Santa (MG)
- Rio de Janeiro (RJ)
- São Paulo (SP) - Hospital Albert Einstein
- São Paulo (SP) - Hospital Sírio Libanês
- São Luís (MA)
- Manaus (AM)

Em 2018, tiveram início as obras do CPC de Campo Grande (MS).

Seja você também parte da luta contra o câncer!

A sua contribuição pode possibilitar a manutenção e a ampliação de...

- Ações de capacitação de profissionais de Saúde em todo o país
- Apoio para dezenas de projetos de pesquisa que podem resultar em novos métodos diagnósticos e tratamentos
- Assistência oncológica para adultos e crianças
- Campanhas de conscientização e prevenção

#eumeimporto

Apoie a Fundação do Câncer e ajude a salvar vidas!

Para doar, acesse o site www.cancer.org.br/doe ou ligue para 4004-2508*.

*Custo de uma ligação local.

Foco em excelência

Unir assistência humanizada, alta capacidade técnica e tecnologia de ponta a serviço da vida: esse tem sido o grande objetivo do Hospital Fundação do Câncer desde a sua inauguração. Em 2018, mesmo diante da grave crise econômica que atingiu o Brasil, a unidade dedicou esforços para ampliar sua capacidade de atendimento e consolidar a excelência do serviço oferecido à população.

Com atendimento completo, passando por todas as etapas da assistência – do diagnóstico ao tratamento –, o Hospital intensificou ações voltadas à segurança do paciente, contando com uma consultoria de Acreditação. O processo envolveu, principalmente, a análise diagnóstica de processos internos, a criação de novos indicadores e a implantação de comissões, como as de Controle de Infecção Hospitalar e Prontuário.

Na comissão do Núcleo de Segurança do Paciente, um formulário eletrônico foi desenvolvido para notificação de eventos multiplataforma, com alimentação automática de um banco de dados e gráficos para facilitar a análise. A otimização das notificações permite à equipe uma visão mais abrangente para aprimoramento dos processos, de acordo com as melhores práticas de mercado.



Paciente e técnica no Hospital Fundação do Câncer

“Em 2018, unimos esforços para ampliar a taxa de ocupação do Hospital e reforçamos ações para manter a excelência do atendimento, pensando sempre no bem-estar e na segurança do paciente”.

Dr. Carlos Frederico Lima, diretor geral do Hospital Fundação do Câncer.

O Hospital Fundação do Câncer, localizado no Rio de Janeiro, é um centro de tratamento sem fins lucrativos, criado para se tornar uma referência em oncologia no país. Sua estrutura conta com:

7,4 mil m²

4 salas de cirurgia

14 consultórios

80 leitos de internação, UTI e hospital dia

209 colaboradores



Equipe de cirurgia do Hospital Fundação do Câncer

EM 2018...

Crescimento da produção de 30,2%
8 novas comissões de Qualidade

Parceria na luta contra o câncer

O ano de 2018 também marca um novo momento na operação do Hospital Fundação do Câncer. Diante do cenário difícil que se apresentou em âmbito nacional e, mais intensamente, no estado do Rio de Janeiro, a Fundação iniciou um processo minucioso para encontrar um parceiro consolidado na área da assistência oncológica, que conferisse abrangência nacional ao projeto do Hospital. Além da gestão da unidade, a parceria também abrangerá outros projetos para o controle do câncer.

Mais de **mil** atendimentos/mês

1.816 cirurgias realizados

3.945 exames/mês, em média

Cerca de **5 mil** exames de imagem

Registro Hospitalar de Câncer

O Hospital Fundação do Câncer foi a primeira unidade voluntária do Rio de Janeiro a implantar um Registro Hospitalar de Câncer. Os dados coletados são enviados para o Integrador RHC, que reúne as informações hospitalares do Brasil, na área da atenção oncológica.

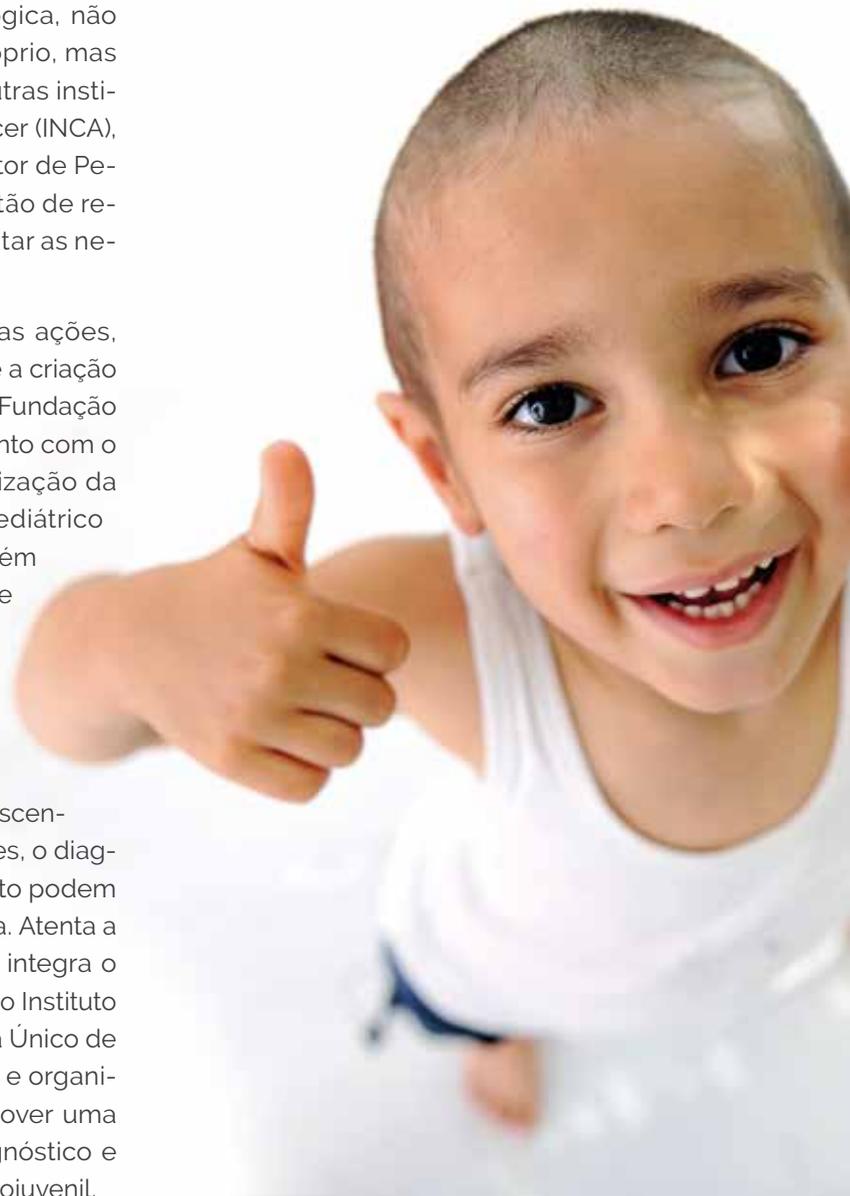
Atendimento pediátrico

A Fundação do Câncer tem uma história de tradição na área da assistência oncológica, não apenas por meio de seu hospital próprio, mas também através de parcerias com outras instituições. No Instituto Nacional de Câncer (INCA), a instituição apoia, por exemplo, o setor de Pediatria, realizando a captação e a gestão de recursos financeiros visando suplementar as necessidades do serviço.

A parceria já contribuiu para diversas ações, como a ampliação da UTI pediátrica e a criação da Emergência pediátrica. Em 2018, a Fundação do Câncer também apoiou, em conjunto com o Instituto Ronald McDonald, a revitalização da área de atendimento ambulatorial pediátrico no 11º andar do Hospital de Câncer 1. Além disso, atuou na gestão do programa de adequação da Reabilitação pediátrica.

Unidos pela Cura

No Brasil, o câncer é a maior causa de morte por doença em crianças e adolescentes de 5 a 19 anos. Para esses pacientes, o diagnóstico precoce e o tratamento correto podem representar chance de até 80% de cura. Atenta a esse cenário, a Fundação do Câncer integra o grupo "Unidos pela Cura". A iniciativa do Instituto Desiderata reúne gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), serviços especializados e organizações da sociedade civil para promover uma estratégia que permita o rápido diagnóstico e acesso ao tratamento do câncer infantojuvenil.



“Temos a expertise necessária para contribuir com o desenho e implantação de planos de atenção oncológica para estados e municípios”

Luiz Augusto Maltoni Jr., diretor executivo da Fundação do Câncer

Política Nacional de Atenção Oncológica

Outro ponto importante de atuação da Fundação do Câncer no campo da assistência é a realização de consultorias para secretarias municipais e estaduais de Saúde, com o objetivo de criar, monitorar ou aprimorar processos e fluxos de prevenção e tratamento do câncer, através da elaboração de planos de atenção oncológica.

“É cada vez mais essencial inovar em Saúde. Não apenas com tecnologias e métodos diagnósticos, mas com estratégias modernas de gestão. Nesse sentido, temos a expertise necessária para contribuir com o desenho e implantação de planos de atenção oncológica para estados e municípios, no contexto da Política Nacional de Atenção Oncológica”, afirma o diretor executivo da Fundação do Câncer, Luiz Augusto Maltoni Jr.

A consultoria envolve aspectos da educação, promoção à saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos, sistemas de informação e regulação assistencial, entre outros. ●

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselhos de Curadores, Conselho Diretor e Conselho Fiscal
Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer
Rio de Janeiro - RJ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidades de lucros.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade

com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASES

Processo de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS/SAÚDE)

Chamamos a atenção ao fato descrito na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, onde a Fundação vem pleiteando junto a Secretaria de Atenção à Saúde a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS/SAÚDE) que possuem validade de 03 (três) anos. A Fundação do Câncer protocolou os triênios 2010/2012, 2013/2015 e 2016/2018 junto ao Ministério da Saúde que, a partir de 2010, passou a ser o órgão responsável pela emissão dos respectivos certificados.

Em 22 de setembro de 2015, o pedido de renovação do triênio 2010/2012 foi indeferido e a Fundação entrou com o recurso administrativo solicitando o efeito suspensivo do indeferimento, o qual foi negado novamente em 30 de março de 2017. Com indeferimento do pedido de renovação do CEBAS, de acordo com a legislação vigente, a obrigatoriedade das contribuições sociais retroage 180 (cento e oitenta) dias à data da publicação do indeferimento e resultou numa provisão no Passivo circulante na rubrica "Outras provisões" o montante de R\$ 6.599 mil, atualizados com multa e juros, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. A Fundação ingressou com o processo judicial nº 1015395-05.2018.4.01.3400, da Procuradoria-Regional da União da 1ª Região, tendo despacho favorável para Fundação por meio do Parecer de Força Executória nº 00566/2018/COASP/PRU1R/PGU/AGU, que determinou ao Ministério da Saúde que fosse dado cumprimento à decisão judicial para deferir o pedido de Concessão do CEBAS. Dessa forma, em 22 de agosto de 2018, foi concedido, "Sub Judice", o CEBAS para o triênio 2009/2012, ficando suspenso os efeitos do indeferimento até ulterior decisão judicial, conforme Portaria 1.303 publicada no Diário Oficial da União em 27 de agosto de 2018. Os triênios 2013/2015 e 2016/2018 estão pendentes de avaliação pelo Ministério da Saúde. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Processo de renovação do Contrato 125/2012 com o INCA referente ao REDOME

Chamamos a atenção ao fato descrito na Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, onde a Fundação vem pleiteando junto ao Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA renovação do Contrato 125/2012,

referente ao Registro Nacional de Doadores Voluntários da Medula Óssea – REDOME. Esse contrato venceu em setembro de 2018, mas a Fundação continua gerindo os recursos do REDOME, bem como prestando regularmente os serviços de busca e envio de medula óssea. A Fundação está envidando esforços no sentido de regularizar essa situação junto ao INCA. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 17 de abril de 2018, com modificação sobre a recuperabilidade do ágio, que foi baixado pela Fundação no exercício de 2018, em função da ausência de rentabilidade futura e incerteza sobre a continuidade operacional do Hospital Fundação do Câncer, que foi transferido para a rubrica ativos e passivos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2018, conforme Nota Explicativa nº 34 e a mesma ênfase sobre a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, que foi diferida através da Portaria nº 1.303 de 22 de agosto de 2018, emitida no Diário Oficial da União de 27 de agosto de 2018.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Atividades.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Atividades e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Atividades, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidades de lucros pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a

não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude

ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Rio de Janeiro, 10 de maio de 2019.

Ana Cristina Linhares Areosa
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1 "S" – RJ

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

ATIVO

	2018	2017
Circulante		
Caixa e bancos	1.323	355
Recursos vinculados a programas	12.754	13.220
Fundo patrimonial	39.530	100.409
Contas a receber	30.361	35.651
Estoque	-	715
Convênios governamentais	15.457	18.416
Adiantamentos diversos	255	418
Despesas antecipadas	209	448
Outros créditos a receber	1.401	1.899
	101.290	171.531
Ativos mantidos para venda	50.230	-
	50.230	
Não circulante		
Realizável a longo prazo	816	2.971
Imobilizado	24.428	88.129
Intangível	-	3.320
	25.244	94.420
Total do ativo	176.764	265.951

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2018	2017
Circulante		
Fornecedores	1.275	16.032
Empréstimos e financiamentos	46	19.421
Encargos sociais e obrigações a recolher	363	2.550
Previsões sociais	1.015	2.938
Outras provisões	22.783	26.894
Convênios governamentais	15.547	18.612
Projetos a executar	17.217	19.693
Outras contas a pagar	9.415	11.805
Outros créditos	139	169
	67.800	118.114
Passivos mantidos para venda		
	3.230	-
	3.230	-
Não circulante		
Fornecedores estrangeiros	6.217	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.510	1.983
Receitas diferidas	17.103	20.294
Outras contas a pagar	-	2.572
	25.830	25.029
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	14.037	56.941
Fundo patrimonial estatutário	65.867	65.867
	79.904	122.808
Total do passivo e do patrimônio líquido	176.764	265.951

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017 (Reapresentado)
Receitas operacionais - Sem restrição - convênios e projetos		
Prestação de serviços - Gerenciamento Implant. Rede Brasilcord	574	1.215
Serv. Coord. Programa Busca Nacional e Internacional	21.259	22.306
	21.833	23.521
Receitas operacionais - Sem restrição		
Doações Pessoa Física e Pessoas Jurídicas	1.067	1.201
Contratos de pesquisas	3.948	2.921
Cursos e seminários	482	80
Doações patrimoniais	689	637
Outras receitas	586	442
	6.772	5.281
Receitas operacionais - Com restrição - Convênios e projetos		
Convênios - programas de saúde	28.652	30.397
Projetos - programas de saúde	5.434	4.520
	34.086	34.917
Custos operacionais - Sem restrição		
Assistência	(20.936)	(21.377)
Educação	(430)	(6.950)
Pesquisa	(4.290)	(7.043)
Prevenção e mobilização	(3)	(525)
Desenvolvimento institucional e humano	(1.295)	(1.130)
	(26.954)	(37.025)
Custos operacionais - Com restrição - Convênios e projetos		
Registro de doadores de medula óssea - convênios - Redome	(23.231)	(21.624)
Outros - convênios de saúde	(128)	(2.231)
Formação e capacitação - Gratuidade	(5.293)	(6.243)
Rede Brasilcord - projetos	(4.925)	(3.692)
Oncologia pediátrica	-	(74)
Outros - projetos de saúde	(509)	(719)
	(34.086)	(34.583)
Resultado bruto	1.651	(7.889)

	2018	2017 (Reapresentado)
Despesas operacionais		
Administração	(14.030)	(13.119)
Outras despesas operacionais	-	(32)
Reversão de provisões operacionais - líquidas	6.417	-
	(7.613)	(13.151)
Despesas não operacionais		
Baixa do ágio	(3.320)	-
Perda na operação de venda	(13.161)	-
	(16.481)	-
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	4.914	12.577
Despesas financeiras	(420)	(2.350)
	4.494	10.227
Déficit do exercício - Fundação	(17.949)	(10.813)
Déficit referente a operação descontinuada	(24.955)	(23.581)
Déficit do exercício	(42.904)	(34.394)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Outro resultado abrangente	(42.904)	(34.394)
Total do resultado abrangente do exercício	(42.904)	(34.394)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Fundo patrimonial estatutário	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	92.926	65.867	-	158.793
Ajuste retrospectivo	-	-	(1.591)	(1.591)
Déficit do exercício	-	-	(34.394)	(34.394)
Incorporação do défict do exercício	(35.985)	-	35.985	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	56.941	65.867	-	122.808
Déficit do exercício	-	-	(42.904)	(42.904)
Incorporação do défict do exercício	(42.904)	-	42.904	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	14.037	65.867	-	79.904

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de Reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(42.904)	(34.394)
Ajustes p/ reconciliar o resultado do período c/ recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	5.175	7.374
Baixa do ágio	3.320	-
Ajuste retrospectivo	-	(1.592)
Perda na operação de venda	13.161	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	527	(23)

	2018	2017
Redução/(aumento) nos ativos		
Varição de contas a receber	1.992	(8.310)
Varição de adiantamentos	(15)	717
Varição de despesas antecipadas	24	(166)
Varição de estoques	-	(318)
Varição de convênios governamentais	2.959	(1.986)
Varição de outros créditos a receber	348	7.604
Ativos mantidos para venda	2.363	-
Aumento/(redução) nos passivos		
Varição de fornecedores	(7.361)	2.988
Varição de encargos sociais e obrigações a recolher	(920)	518
Varição de provisões sociais	(550)	490
Varição de convênios governamentais	(3.066)	1.955
Varição de projetos a executar	(2.476)	4.481
Varição de receitas diferidas	(3.191)	3.305
Varição de outros passivos	(9.282)	3.826
Passivos mantidos para venda	(589)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(40.485)	(13.531)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens ao imobilizado	(658)	(16.941)
Baixa do ativo imobilizado	141	1.012
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(517)	(15.929)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Varição de empréstimos e financiamentos	(19.375)	5.249
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(19.375)	5.249
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(60.377)	(24.210)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	113.984	138.194
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	53.607	113.984
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(60.377)	(24.210)

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

- Instituto Nacional de Câncer *José Alencar Gomes da Silva* (INCA)
- Aliança de Controle do Tabagismo (ACT)
- Associação Pró-Vita
- Associação Vencer
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Beneficência Portuguesa (SP)
- Bloomberg Global Initiative / The International Union
- Bradesco
- Brookfield Brasil
- Cedae
- Centro de Pesquisas Oncológicas (SC)
- Centro de Oncologia Cascavel
- Centro Regional Integrado de Oncologia (CE)
- Centro Universitário de Controle do Câncer do Hospital Universitário Pedro Ernesto (RJ)
- Cetip
- Cielo
- Clínica São Carlos (RJ)
- Consulado-Geral dos Emirados Árabes Unidos em São Paulo
- Dosemed Soluções Serviços de Física das Irradiações (SP)
- Ecorodovias
- Elekta Medical Systems
- Escola Americana do Rio de Janeiro (EARJ)
- Fábrica Carioca de Catalizadores
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
- Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas
- Fundación Marie Curie (Córdoba – AR)
- Hospital Israelita Albert Einstein (SBIBHAE)
- Hospital Dilson Godinho (MG)
- Hospital Geral da Fundação Universidade de Caxias do Sul
- Hospital Moinhos de Vento (RS)
- Hospital Naval Marcílio Dias (RJ)
- Hospital Português (BA)
- Hospital São Rafael (BA)
- Hospital Sírio-Libanês (SP)
- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (RJ)
- IBA
- Icatu Holding
- ING
- Instituto Desejerata
- Instituto do Câncer do Ceará
- Instituto do Radium de Campinas
- Instituto Oncológico de Juiz de Fora
- Instituto Oncológico de Nova Iguaçu
- Instituto Ronald Mc Donald
- International Agency for Research on Cancer (IARC)
- IRB Brasil
- Itaú
- La Luna Mia Brechó
- Liga Norte-Rio-Grandense Contra o Câncer
- Light
- Lojas Renner
- Medintec
- MEVIS
- Ministério da Saúde
- Ministério Público do Trabalho (RJ)
- Moneo
- Multiterminais
- National Cancer Institute / National Institute of Health (NCI/NIH)
- Oncologia Centenário Centro de Câncer (RS)
- Oncovida Serviços Médicos (PB)
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)
- Outback
- Oxigen
- PTW Radiotherapy
- RADIOSERRA Serviços Médicos (RJ)
- RADIOVITAE Serviços Médicos (RJ)
- Raizen
- Software One
- Sotreq
- Swiss Bridge Foundation
- Taesa
- Ticket
- Tractebel
- Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
- União Internacional Contra o Câncer (UICC)
- United States - Latin America Cancer Research Network (US-LACRN)
- Vale
- Varian Medical Systems
- Zurich

Nosso agradecimento a todos os doadores, pessoas físicas e jurídicas, que colaboram de forma decisiva com o propósito da Fundação do Câncer.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER

CONSELHO DE CURADORES

Marcos Fernando de Oliveira Moraes
PRESIDENTE

Ana Cristina Pinho Mendes Pereira
Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes
Arminio Fraga Neto
Carlos Mariani Bittencourt
Ivan Ferreira Garcia
Joaquim de Arruda Falcão Neto
Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga
Paulo Niemeyer Soares Filho
Paulo Chapchap
Roberto Pontes Dias

CONSELHO DIRETOR

Peter Byrd Rodenbeck
DIRETOR PRESIDENTE

Luiz Fernando Salgado Candiota
DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Amaury de Azevedo
DIRETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Ernani Saltz
DIRETOR SECRETÁRIO

CONSELHO FISCAL

Jaime Marçal Homem
Carlos de Camargo Penteadó Braga

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

Luiz Augusto Maltoni Júnior
DIRETOR EXECUTIVO

José Mauro Depes Lorga
DIRETOR DE OPERAÇÕES

Reinhard Braun
DIRETOR DE PRODUTOS

EXPEDIENTE

Publicado pela Fundação do Câncer
Rua dos Inválidos, 212, 110º andar
Centro | Rio de Janeiro - RJ
www.cancer.org.br

**Coordenação do Relatório
Anual da Fundação do Câncer**
Sb Comunicação

Produção
Sb Comunicação | www.sbcomunicacao.com.br

Edição e Redação
Thamyres Dias

Projeto Gráfico e Diagramação
Juliana Braga | Sb Comunicação

Fotos
Acervo Fundação do Câncer
Shutterstock



 **FUNDAÇÃO DO CÂNCER**
com você, pela vida

Rua dos Inválidos, 212/ 11º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – Cep: 20231-048 – Brasil
CNPJ: 40.226.946/0001-95
Telefone: (21) 2157-4600

 /fundacaodocancer

 @fundacaodocancer

 @fundacaodocancer

Para doações, acesse www.cancer.org.br